

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E EDUCAÇÃO

Afonso Fonseca Fernandes¹

A Inteligência Artificial – IA estar a cada dia mais presente em nossas vidas. Isso é evidente nos navegadores de internet como Microsoft Edge com o buscador **Bing**, no navegador Opera com a **Aria** e o Chrome com o **Bard**. Não obstante, se desejarmos algo mais específico, tem-se o ChatGPT 3.0 que é gratuito e qualquer pessoa pode ter acesso a partir de um cadastro. Também há a DALL-E 2, para os entusiastas de gerar novas imagens ou mesmo o ChatPDF que faz resumos a partir de textos em PDF. Assim, são mais de uma dúzia de IAs que estão disponíveis e gratuitas para serem acessadas e ainda há vários laboratórios desenvolvendo novas IAs para atuarem em atividades específicas.

Desta forma, a aplicação de IAs vão desde implementação em equipamentos até jogos eletrônicos, perpassando pelas assistentes virtuais e *internet banking*. E, a educação não está fora dessa ferramenta revolucionária.

O acesso e as aplicações das IAs estão mais fáceis, porém, apesar de fornecerem tantos benefícios no cotidiano, também apresentam desafios que vão desde a segurança nacional até o plágio nas escolas.

A IA aplicada à educação é considerada uma pesquisa multidisciplinar por contemplar a IA que é pertence a área de tecnologia e o sistema de ensino-aprendizagem (SENAI, 2018).

Além disso, a IA está sendo também implementada à educação básica no Brasil, e de acordo com Camada e Durães (2020) os resultados da pesquisa apontam para a possibilidades de pesquisa e aplicações na educação básica brasileira.

IA não é novidade, mas qual foi o marco-zero da IA? De acordo com Russel e Norvig (2009) foi em 1956 que se registrou o termo “inteligência artificial” na Conferência de Dartmouth College. Não obstante, conforme Barbosa e Bezerra (2020) o desenvolvimento de ideias concernentes remonta à Segunda Grande Guerra, citando a produção bibliográfica de 1943 de Warren McCulloch e Walter Pitts que escreveram um artigo sobre estruturas de raciocínio artificiais em forma de modelos matemáticos.

Porém, nos dias atuais, vários alunos e professores estão usando as IAs para realizarem suas pesquisas, fazerem seus planejamentos, desenvolver linguagem de programação e até produzirem músicas. Especificamente em consultas escolares, já houve casos que alunos solicitaram que uma IA desenvolvesse o trabalho solicitado pelo professor, e o resultado foi um trabalho escolar permeado de plágios, algo que contraria a ética, o profissionalismo e o processo de ensino-aprendizado, lembrando que o plágio no Brasil é considerado crime e está tipificado no art. 184 do Código Penal.

¹ E-mail: afonsofernandes65@hotmail.com

Outro caso marcante, conforme o site tilt uol, na reportagem: “designer usa IA para escrever e ilustrar livro – e revolta artistas”, foi a publicação de um livro infantil pelo designer norte-americano Ammaar Reshi, o qual o autor utiliza totalmente IA para escrever o livro e sua estrutura, tais como a capa. Este caso foi emblemático em relação ao plágio, pois os autores que escreveram os textos requereram seus direitos e o livro teve que sair de circulação.

Além disso, houve casos de consultas para que a IA relacionasse autores de artigos sobre determinado assunto e os autores não existiam. Casos como esses configura-se em exemplos que não se pode confiar totalmente nas respostas de IA, em especial no desenvolvimento de produção científica, assim, deve-se sempre checar as respostas.

Atualmente a UNESCO está convocando as autoridades em educação dos países associados para uma posição e resposta ao ChatGPT e lançou os livros: “*Recomendações sobre ética da Inteligência Artificial*”, “*Reimaginar um novo contrato nossos futuro social para juntos a educação*” e “*Consenso de Beijing – sobre inteligência artificial e educação*” disponíveis gratuitamente no site da Unesco.

Mas a grande pergunta é: como utilizar essa ferramenta poderosa na educação? Primeiro é preciso interpretar a IA como uma ferramenta que está disponível para todos e esta pode auxiliar a solucionar problemas complexos, assim, o professor precisar elevar o nível de complexidade das tarefas para que os alunos possam utilizar a IA para proporcionarem soluções mais assertivas.

Uma outra maneira de benefício da IA nas escolas é o professor explicar aos alunos que os textos fornecidos pela IA tem autoria e se ele simples transcrevê-lo está infringido o art. 184 do CP no Brasil. E, os professores podem solicitar aos alunos em seus trabalhos que citem a fonte para serem checadas após a entrega dos trabalhos.

Os alunos devem ser conscientizados que a IA é uma ferramenta complementar ao estudo, como se fosse uma calculadora ou um computador, mas que não podem ficar dependentes para realizarem suas atividades, pois devem entender o conteúdo da aula para gera conhecimento de qualidade.

O uso da IA na educação é inevitável, pois é uma ferramenta “poderosa” que não deve ser ignorada, negligenciada ou afastada, mas deve ser utilizada de forma criativa, com ética e coerência, e ajudar em novas descobertas científicas para ajudar na solução dos problemas da sociedade.

Referências

BARBOSA, XÊNIA DE CASTRO; BEZERRA, RUTH FERREIRA. BREVE INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. Jamaxi, [S. l.], v. 4, n. 1, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/jamaxi/article/view/4730>. Acesso em: 29 jun. 2023.

CAMADA, MARVOS YUZURU DE OLIVEIRA; DURÃES, GILVAN MARTINS. Ensino da inteligência artificial na educação básica: um novo horizonte para as pesquisas brasileiras. IX Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2020), Anais do XXXI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2020), DOI: 10.55753/cbie.sbie.2020,1553,2020.

BITTENCOURT, GUILHERME; FRIGO, LUCIANA BOLAN; POZZEBON, ELIANE. Inteligência artificial na educação universitária: quais as contribuições? Universidade Federal de Santa Catarina - Departamento de Automação e Sistemas Pós-graduação em Engenharia Elétrica. Caixa Postal 476 – CEP 88040-900 - Florianópolis- SC, 2020.

Porvir. Webinar: Inteligência Artificial na Prática de Sala de Aula: Acessado em 7/6/2023: <https://www.youtube.com/watch?v=Y9TnMSGQ8Tc>.

Relatório sobre o Workshop Inteligência Artificial na Educação realizado em 30 novembro de 2017, IBM, PUC-SP, Instituto Educadigital, acesso em 29/6/2023: <https://www.ibm.com/ibm/responsibility/br-pt/downloads/e-book-IA-na-educacao.pdf>

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional. Tendências em inteligência artificial na educação no período de 2017 a 2030: SUMÁRIO EXECUTIVO/Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Serviço Social da Indústria, Rosa Maria Vicari. Brasília: SENAI, 2018, 52 p.: il.

UOL, acesso em 29/6/2023: <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2023/01/17/esigner-usa-ia-para-criar-livro-em-72h-e-e-acusado-de-plagio-nos-eua.htm>

UNESCO, acesso em 29/6/2023: <https://unesdoc.unesco.org/home>.